

ph code 731



carnabol

polivitamínico + associações

Comprimidos em strip de 20
Suspensão oral em frasco de 120 ml + copo-medida de 10 ml
USO ADULTO E PEDIÁTRICO

USO ORAL

Composição completa:

Cada comprimido contém:

cloridrato de buclizina	15 mg
cloridrato de levolisina	100 mg
cloridrato de tiamina	5 mg
cloridrato de carnitina	75 mg
riboflavina	1 mg
cloridrato de piridoxina	2 mg
cianocobalamina	6 mcg
nicotinamida	10 mg
cafeína	50 mg

Excipientes: estearato de magnésio, amido, celulose microcristalina, corante amarelo FD&C nº 5 laca de alumínio, fosfato de cálcio dibásico, manitol, vanilina, dióxido de silício.

Cada 10 ml da suspensão oral contém:

cloridrato de buclizina	5 mg
cloridrato de levolisina	100 mg
nitrito de tiamina	4,8 mg
cloridrato de carnitina	75 mg
riboflavina	1 mg
cloridrato de piridoxina	2 mg
cianocobalamina	6 mcg
nicotinamida	10 mg
cafeína	50 mg

Excipientes: carmelose sódica, celulose microcristalina, sorbitol, citrato de sódio dihidratado, ácido cítrico, cloreto de sódio, sacarina sódica dihidratada, ciclamato de sódio, simeticona, goma xantana, glicerol, propilenoglicol, metilparabeno, propilparabeno, aroma natural de cola, água.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE:

CARNABOL é um medicamento que apresenta em sua formulação o cloridrato de buclizina e o cloridrato de carnitina, os quais estimulam o apetite, sendo utilizado nos casos carenciais nutricionais, determinando uma melhora no estado geral do organismo.

CARNABOL, quando conservado em temperatura ambiente (temperatura entre 15 e 30°C), ao abrigo da luz e umidade, apresenta um prazo de validade de 36 meses na forma de comprimidos e de 24 meses na forma de suspensão oral, a contar da data de sua fabricação. **NUNCA USE MEDICAMENTO COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ALÉM DE NÃO OBTER O EFEITO DESEJADO, PODE PREJUDICAR A SUA SAÚDE.**

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis, tais como: sonolência, náuseas, vômitos, diarreias, prisão de ventre, dores abdominais, vermelhidão da face, coceira generalizada, palpitações, taquicardias, hipertensão arterial, insônia e/ou dor de cabeça.

TUDO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

CARNABOL não deve ser administrado concomitantemente com medicamentos antidepressivos, anticoncepcionais orais, sedativos ou medicamentos contendo levodopa, cimetidina, carbamazepina, aminoglicosídeos ou teofilina.

CARNABOL comprimidos: Este produto contém o corante amarelo de TARTRAZINA que pode causar reações de natureza alérgica, entre as

quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.

CARNABOL é contra-indicado em pacientes que apresentem hipersensibilidade a quaisquer dos componentes de sua fórmula.

CARNABOL não deve ser administrado no primeiro trimestre de gravidez e em pacientes portadores de doenças hepáticas e renais. CARNABOL deve ser administrado somente sob orientação médica durante a lactação.

Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.

NÃO TOMA REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

INFORMAÇÃO TÉCNICA:

CARNABOL é uma associação orexigénica não-hormonal que apresenta ação terapêutica sobre a inapetência e astenia, com virtual ausência de reações adversas. Está também indicado nos estados carenciais nutricionais. Em sua formulação, apresenta os estimulantes de apetite, cloridrato de buclizina e cloridrato de carnitina; o cloridrato de levolisina, um aminoácido que atua promovendo o aumento da síntese protéica; o complexo B cujos elementos apresentados atuam nos processos relacionados com a síntese das proteínas e cafeína, um estimulante do sistema nervoso central.

Quimicamente, o cloridrato de buclizina é o cloridrato de parabutylbenzil paraclorobenzidríl dietilendiamina. É um anti-histamínico, porém foi identificada uma outra ação que é como estimulante do apetite, produzindo um aumento ponderal. Seu mecanismo de ação está baseado no quadro de hipoglicemia, determinando uma anóxia. Este processo levaria a um aumento da captação periférica da glicose, uma diminuição da glicogénese hepática com economia protéica e anabolização. Além disso, a acentuada solicitação periférica da glicose aumentaria a circulação pelo "shunt" de hexoses monofostato e estimularia a lipogénese pela geração aumentada da tripiridina nucleotídeo (TPNH), o que aumentaria o apetite e o peso corporal.

O cloridrato de buclizina é absorvido imediatamente após a ingestão e tem uma duração de ação de 4 a 6 horas. Existe potencial para sua excreção no leite materno, embora não seja documentada em humanos. Também pode inibir a lactação devido aos seus efeitos anticolinérgicos.

A levolisina é um aminoácido essencial e vital para a estrutura de importantes proteínas orgânicas. É necessária para o crescimento, reconstrução dos tecidos e produção de anticorpos, hormônios e enzimas. Além destas, sua função é de metabolizar os ácidos graxos para a produção de energia. No fígado, o metabolismo da lisina livre, obtida da digestão de proteínas alimentares, apresenta duas principais vias, que são: a síntese protéica e o catabolismo oxidativo. Sua excreção pode ocorrer através do leite materno e não há evidência científica para o uso seguro de lisina durante a lactação. Estudos demonstraram que sua meia-vida de eliminação é menor que 3 horas.

A tiamina ajuda a liberar energia dos carboidratos, necessária para o bom funcionamento das células nervosas e do coração. Auxilia também na formação de hormônios e glóbulos vermelhos. A tiamina (vitamina B hidrossolúvel) tem como metabólito ativo o pirofosfato de tiamina, que age no metabolismo dos carboidratos como coenzima na descarboxilação dos alfaetocácidos, como piruvato e alfaetocetoglutarato e na utilização da pentose no desvio da hexose monofostato. A necessidade está relacionada com a velocidade metabólica e é aumentada quando o carboidrato é a fonte de energia. Sua absorção gastrointestinal é dependente de transporte ativo, podendo ser por difusão passiva em grandes concentrações. Sua excreção, quando ultrapassada sua capacidade de absorção, é pela urina. O cloridrato de carnitina é importante para a oxidação de ácidos graxos; também facilita o metabolismo aeróbico do carboidrato, aumenta o índice de fosforilação oxidativa e promove a excreção de certos ácidos orgânicos. O cloridrato de carnitina da dieta é absorvido quase completamente do intestino, abundantemente por um mecanismo de transporte saturável; a absorção fracional declina quando a dose oral é aumentada. É transportado para a maioria das células por um mecanismo ativo. Há pouco metabolismo do cloridrato de carnitina e a maior parte é excretada na urina como acilcarnitinas; os túbulos renais usualmente reabsorvem mais que 90% da carnitina não-esterificada.

155mm

130mm

A riboflavina ajuda a liberar energia dos alimentos, sendo essencial para o crescimento e manutenção do organismo. É vital no metabolismo como coenzimas para flavoproteínas na respiração celular. Sua absorção é intestinal, sendo convertida em flavina mononucleotídeo através da enzima flavoquinase e, posteriormente, em flavina adenina dinucleotídeo, sendo que estas duas formas são ativas. O excedente da riboflavina que não foi absorvido, é eliminado intacto pela urina e também pelas bactérias intestinais.

O cloridrato de piridoxina é importante nas reações de síntese de proteínas e de aminoácidos. Exerce papel no metabolismo como coenzima para transformações metabólicas dos aminoácidos e participa de algumas etapas do metabolismo do triptofano. É fundamental para a atividade normal do cérebro e na formação de glóbulos vermelhos. Tem um nível de absorção sérico, após ingestão oral, em torno de 1,25 horas. Sua absorção ocorre na porção jejunal do tubo gastrointestinal e possui uma meia-vida longa de aproximadamente 15 a 20 dias. Sua excreção é urinária.

A cianocobalamina é necessária para o desenvolvimento de glóbulos vermelhos e para a manutenção do funcionamento normal do sistema nervoso central. Participa do metabolismo dos lipídios e carboidratos. Tem a função metabólica do crescimento e replicação das células e manutenção da mielina normal em todo o sistema nervoso central, através das suas coenzimas, metilcobalamina e 5-desoxiadenosilcobalamina. A metilcobalamina é necessária para a formação da metionina, a partir da homocisteína. Quando as concentrações da cianocobalamina são inadequadas, ocorre uma alteração no metilteetraidrofolato, causando deficiência funcional do ácido fólico intracelular, determinando aumento da deficiência da cianocobalamina. A cianocobalamina é absorvida no tubo digestivo, graças ao fator gástrico intrínseco, precisamente na região ileal, onde através de transporte ativo, penetra na circulação. Seu depósito é o fígado, sendo transportado pela transcobalamina II.

A nicotinamida é componente de enzimas responsáveis pela respiração e produção de energia celular. Sua deficiência leva à pelagra, uma síndrome que se manifesta sob forma de dermatite, demência e diarreia. É um metabólito da niacina e é importante nas reações metabólicas, sendo a principal, as reações de oxidação-redução, essenciais para a respiração tissular. É absorvida em todas as porções do trato intestinal e é distribuída para todos os tecidos. Sua excreção é urinária.

A cafeína, uma metilxantina, é um estimulante do sistema nervoso central, estruturalmente relacionado com a teofilina. Atua sobre a musculatura estriada, aumentando o seu tônus, tornando-a menos suscetível à fadiga e melhorando o seu desempenho. A cafeína produz estado de alerta mental e tende a corrigir a sonolência que o cloridrato de buclizina provoca. A cafeína é bem absorvida por via oral com níveis de pico plasmático entre 15 a 45 minutos. Sua meia-vida de eliminação é de 4 a 5 horas. Seu metabolismo é hepático e a excreção é renal. É detectado no leite materno, sem comprometimento do aleitamento materno.

Indicações:

CARNABOL é indicado como estimulante do apetite e nos estados carenciais nutricionais.

Contra-indicações:

CARNABOL É CONTRA-INDICADO EM PACIENTES QUE APRESENTEM HIPERSENSIBILIDADE A QUALQUER DOS COMPONENTES DE SUA FÓRMULA.

CARNABOL NÃO DEVE SER ADMINISTRADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ.

CARNABOL TAMBÉM É CONTRA-INDICADO EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS HEPÁTICAS E RENAIS.

Advertências:

CARNABOL comprimidos: Este produto contém o corante amarelo de TARTRAZINA que pode causar reações de natureza alérgica, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.

Precauções:

CARNABOL DEVE SER ADMINISTRADO SOMENTE SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA DURANTE A LACTAÇÃO, UMA VEZ QUE O COMPONENTE CLORIDRATO DE BUCILIZINA PODE INIBIR-LA DEVIDO AO SEU EFEITO ANTICOLINÉRGICO.

Interações medicamentosas:

Pode ocorrer somação de efeitos atropínicos quando **CARNABOL** for administrado concomitantemente com anticolinérgicos (neurolepticos, antiespasmódicos, antidepressivos tricíclicos).

O cloridrato de piridoxina interage com a levodopa, acelerando o seu metabolismo sistêmico e consequentemente, acarretando uma redução do efeito terapêutico da levodopa na doença de Parkinson. Isso não ocorre se a levodopa estiver associada com inibidores da descarboxilase.

A absorção da cianocobalamina é diminuída quando a mesma é administrada concomitantemente com cimetidina e outros inibidores de H₂ por similaridade.

A nicotinamida eleva os níveis da carbamazepina, causando moderados efeitos neurológicos, tais como: ataxia, nistagmo e diplopia. A co-administração de nicotinamida e carbamazepina pode ocasionar vômitos também.

A levodopa interage com os aminoglicosídeos, podendo determinar o aumento da toxicidade do aminoglicosídeo.

Pode ocorrer redução do efeito sedativo e ansiolítico quando benzodiazepínicos forem administrados concomitantemente com a cafeína. Uma redução significativa pode ocorrer no "clearance" sistêmico da cafeína quando administrada com a cimetidina ou com anticoncepcionais orais contendo estrogênios, prolongando a meia-vida da cafeína e consequentemente, determinando aumento do seu efeito de estimulação sobre o sistema nervoso central.

A co-administração da teofilina com a cafeína, pode acarretar um aumento das concentrações plasmáticas da teofilina e consequentemente, um aumento do seu efeito tóxico.

Reações adversas:

- **GASTRINTESTINAIS:** NÁUSEAS, VÔMITOS, DIARRÉIAS, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, DORES ABDOMINAIS, ÚLCERA PÉPTICA.
- **DERMATOLÓGICAS:** "RASH" CUTÂNEO, ERITEMA DE FACE, URTICÁRIA, PRURIDO GENERALIZADO, HIPERQUERATOSE.
- **RENIS:** SÍNDROME DE FANCONI E FALÊNCIA RENAL.
- **HEMATOLÓGICAS:** HIPERCOLESTEROLEMIA.
- **CARDIOLÓGICAS:** PALPITAÇÕES, TAQUICARDIAS, HIPERTENSÃO ARTERIAL.
- **SISTEMA NERVOSO CENTRAL:** EXCITABILIDADE, INSÔNIA, AGITAÇÃO PSICOMOTORA, CEFALÉIA. EXCEPCIONALMENTE PODE OCORRER SONOLÊNCIA, REVERSÍVEL COM PEQUENOS AJUSTES NA POSOLOGIA.

Posologia:

Agite bem antes de usar

Crianças: um copo-medida (10 ml), meia hora antes das principais refeições.

Adultos e crianças acima de 12 anos: um comprimido, meia hora antes das principais refeições.

Conduta na superdosagem:

Não há relatos de superdosagem com **CARNABOL**.

Pacientes idosos:

As mesmas orientações dadas aos adultos devem ser seguidas para os pacientes idosos, observando-se as recomendações específicas para os grupos de pacientes descritos nos itens "Advertências", "Precauções" e "Contra-indicações".

MS - 1.0573.0004

Farmacêutico Responsável: Dr. Wilson R. Farias CRF-SP nº 9555

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Via Dutra, km 222.2 - Guarulhos - SP

CNPJ 06.659.463/0001-91 - Indústria Brasileira

Número do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide embalagem externa

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR; NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.



CAC
Central de
atendimento
a clientes

0800 701 6900
cac@ache.com.br

8:00 h às 17:00 h (seg. à qui.)
8:00 h às 12:00 h (sex.)